Formação Continuada de Professores dos anos iniciais do Ensino fundamental

Autor(res)

Cilene Maria Lima Antunes Maciel
Yam Victor Paiva Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

De acordo com a literatura, as funções estabelecidas para professor são várias. A que mais se adequa à função é de desenvolver sessões de estudos nos horários de hora-atividade e ou uma programação com a previsão da qualificação docente.
Será que os professores estão dispostos, participar de uma formação, e, aceitam sugestão com o intuito de melhorar o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem?
A formação continuada de professores se fundamenta em estabelecer estratégias de pensamento, de percepção, de estímulos; a qual estará centrada na tomada de decisões para processar, sistematizar e comunicar a informação.
Nesta perspectiva, Arroyo (2007), considera que equacionar o conhecimento, as competências e o currículo no referente do direito de todo ser humano, particularmente das novas gerações à produção cultural da humanidade, nos levará a um currículo mais rico, mais plural.

Objetivo

Conhecer a proposta de Formação Continuada, em quatro escolas públicas municipais (duas em Cuiabá e duas em Várzea Grande MT) partindo das dificuldades dos professores, duas turmas do curso de pedagogia, visando contribuir na melhoria da aprendizagem.

Material e Métodos

Esta é uma pesquisa de campo que foi realizada em Cuiabá e Várzea Grande, de abordagem qualitativa, por meio de mapeamento de quatro unidades, com o intuito de compreender a formação continuada desses professores, assim como entender a pespectiva de alunos de duas turmas do curso de pedagogia.
O estudo teve como método, a análise de conteúdo em Bandin (2016) e o instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada via utilização de áudio-gravado. Para as graduandas de pedagogia foi aplicado um questionário. As perguntas versaram sobre a importância da formação e qualificação docente para o processo de ensino aprendizagem de alunos que frequentam a educação básica, anos iniciais do Ensino Fundamental.
Esses participantes da pesquisa, foram abordados via presencial, onde foram definidos pelos mesmos locais, datas e horários que lhes forem convenientes para a realização da entrevista. Esclarecemos que o tempo de entrevista dependeu da disponibilidade do participante.

Resultados e Discussão

No âmbito político, educacional e social, as escolas se aperceberam, da necessidade da qualificação dos docentes em detrimento das dificuldades dos alunos, para melhoria da aprendizagem.
Acreditamos que os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar-se sobre a temática pesquisada e sua aplicabilidade no trabalho docente.
Dos oito professores pesquisados e dos 20 alunos das duas turmas de pedagogia
Roteiro de Entrevista Semiestruturada
Para professores
1- Como está o processo de formação em sua escola?
R- Acontece bimestralmente, porem é realizada agrupada por ano de ensino.
2- Você faz relação da dificuldade do aluno com algum fator externo ou interno?
R- Sim, infelizmente, ainda temos a falta de acompanhamento dos pais.
Para os alunos de pedagogia. (questionário)
1- O que você entende por formação continuada em serviço?
R- Entendemos a formação durante a carga horária do professor

Conclusão

As respostas dos Professores são apresentadas em meio a algumas contradições. Está faltando sintonia sobre o respectivo conceito, a prática do professor e a orientação do coordenador para que a funcionalidade ocorra de forma mais coesa.
Quando a unidade escolar, acompanha seus alunos durante o processo ensino-aprendizagem consegue um resultado satisfatório para a sociedade, oportunizando o conhecimento técnico cientifico para o mercado de trabalho.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ARROYO, G. M. Indagações sobre o currículo: Educandos e Educadores: seus direitos e o currículo. (Org.) Janete B, Sandra D. Pagel, Aricélia do Nascimento. Brasília: Mistério da Educação, SEB, 2007.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1 ed. São Paulo: Editora 70, 2016.